



Demonstrações contábeis

Exercício
2018

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração e Diretoria Executiva da Unimed São Roque Cooperativa de Trabalho Médico, submete a apreciação de seu corpo associativo - cooperados, beneficiários e terceiros, as Demonstrações Contábeis e Financeiras e Notas explicativas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, acompanhado de Parecer do Conselho fiscal e Parecer dos Auditores Independentes.

A Unimed São Roque é uma cooperativa com 25 anos de existência, inserida no Sistema Cooperativista Unimed, cuja missão é valorizar o trabalho médico, com foco na saúde de seus beneficiários; apoiar a comunidade regional e promover ações sustentáveis. Atenta aos princípios cooperativistas e gestão centrada na ética e respeito, trabalho e dedicação, união e cooperação, qualidade e inovação, responsabilidade e compromisso com o futuro.

É uma operadora de planos de saúde, registrada sob número 31838-8 na Agência Nacional de Saúde - ANS, que cumpre as normas e regulamentos instituídos pela agência reguladora, participando ativamente do mercado da região em que atua, nas cidades de: São Roque, Mairinque, Alumínio, Ibiúna, Araçariguama e Vargem Grande Paulista - estado de São Paulo.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Os últimos três anos, produziu mudanças importantes no cenário econômico do país, atingindo as operadoras de plano de saúde com a redução do emprego formal, força motriz desse segmento. Na região da área de atuação da Unimed São Roque, houve redução de 11% no número de vidas com plano de saúde, entretanto, a Cooperativa ampliou sua participação de mercado, se manteve com resultado econômico-financeiro muito bom, fruto da adequação e gestão de carteira de beneficiários, investimentos na melhoria de seus processos na assistência a saúde e em recursos técnicos e operacionais, bem como na política forte de gestão orçamentária, de custos e despesas.

As demonstrações contábeis demonstram que mesmo diante do aumento dos custos assistenciais, conseguimos manter nossa carteira de beneficiários e mesmo nível de faturamento, reduzir os passivos e endividamento da Cooperativa, promover o cumprimento integral das obrigações legais, especialmente as provisões e lastro financeiro, além de margem de solvência exigida e ampliação de Patrimônio Líquido, que dá sustentabilidade aos riscos inerentes ao seu negócio, em conformidade com as normas da ANS.

Ao longo desta gestão, a Unimed vem apresentando ótimos resultados, cumprindo seu papel institucional e social, empregando mais de 400 colaboradores/funcionários diretos, cerca de 350 indiretos, além de prover trabalho médico a 143 cooperados, ser patrocinadora de várias ações sociais, atingindo altos níveis de responsabilidade sócio

ambiental em sua comunidade, situação que lhe valeu em 2018 o Selo Prata de Governança e Sustentabilidade da Unimed do Brasil.

PERSPECTIVAS PARA 2019 - O cenário da economia brasileira parece sinalizar a necessidade de mudanças importantes e urgentes em 2019, para que haja uma melhoria que possibilite a retomada do crescimento econômico e a redução do desemprego, diante disso, acredita-se que ainda será um ano de adequações, sob o aspecto social, econômico e financeiro.

Para 2019, o planejamento estratégico da Diretoria e Conselhos da Unimed São Roque, fortalece as ações de controle e governança corporativa, gestão orçamentária e de custos, melhoria da qualidade dos serviços assistenciais e satisfação dos beneficiários, além da implementação de novos modelos de atenção à saúde.

AGRADECIMENTOS - Agradecemos aos médicos cooperados, dirigentes e conselheiros dos Conselhos de Administração, Técnico e Fiscal, ao corpo funcional direto e indireto, aos parceiros, aos beneficiários e empresários, à comunidade e todos aqueles que confiam sua saúde nas mãos da Unimed São Roque.

Reforçamos nosso empenho em prover assistência médica de qualidade e de ser um referencial em saúde em nossa área de atuação.

São Roque, 25 de março de 2019.

DIRETORIA EXECUTIVA

Dr. Francisco José Almada Rangel -
diretor presidente

Dr. Adriano Salge - diretor vice-
presidente

Dr. Armando Giancoli Neto - diretor
superintendente

Dr. Lanes Angelucci Spinelli - diretor de
atividades médicas e hospitalares

CONSELHO FISCAL 2018 / 2019

Dr. Daniel Quirino Costa Carvalho

Dr. Frederico da Silva Martin

Dr. José Oliri Cruz

Dr. Leonardo Pereira Dalcin

Dra. Taciana Dias Bastos

Dr. Tiago Augusto Gomes

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Dr. Dalton Wada

Dr. Eduardo Loureiro Capps

Dr. Luiz Belmonte Netto

Dr. Marcelo Lourenço de Toledo

Dr. Paulo Sergio Rodrigues

Dr. Sandro Ceratti

CONSELHO TÉCNICO 2016 / 2020

Dra. Janaina Patricia de Siqueira;

Dr. João Alberto de Lima Fillipini
(Suplente)

Dra. Mary Nishimura Bellini;

Dra. Régia Rezende;

Dr. Sérgio Rocha Piedade (Suplente)

CONTADOR (A) - Mirele Ribeiro
Trompini Henriques da Costa (TC-CRC
SP 259711/O-0)

**ATUÁRIO - MASTER CONSULTORIA E
ASSESSORIA ATUARIAL (CIBA 135)**

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em Reais)

Ativo	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Circulante			
Disponível	4g / 5	3.021.288	797.112
Realizável		25.697.160	24.955.403
Aplicações financeiras	4c / 6	17.955.417	17.035.211
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		6.032.866	5.737.746
Aplicações livres		11.922.551	11.297.465
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	4b / 4d / 7	4.326.242	2.775.536
Contraprestações pecuniárias a receber		2.794.547	2.315.041
Operadoras de planos de assistência à saúde		1.025.917	-
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		505.778	460.495
Créditos de operações de assist. à saúde não relacionados c/ planos de saúde da operadora	4e / 8	1.649.369	3.293.673
Créditos tributários e previdenciários	4g / 9	658.319	761.511
Bens e títulos a receber	4f / 10	1.073.981	1.054.319
Despesas antecipadas		33.832	35.153
		28.718.448	25.752.515
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo		1.466.060	1.686.624
Depósitos judiciais e fiscais		1.466.060	687.904
Conta corrente com cooperados	4h / 11	-	998.720
Investimentos	4i / 12	1.098.134	848.490
Outros Investimentos		1.098.134	848.490
Imobilizado	4j / 4l / 13	13.041.026	12.232.986
Imóveis de uso próprio		7.793.636	7.975.846
Hospitalares		7.793.636	7.975.846
Imobilizados de uso próprio		4.738.970	4.138.348
Hospitalares		2.908.216	2.688.677
Não hospitalares		1.830.754	1.449.671
Imobilizações em curso		467.408	93.883
Outras imobilizações		41.012	24.909
Intangível	4k / 4l / 14	228.985	235.865
		15.834.205	15.003.965
Total do ativo		44.552.653	40.756.480

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em Reais)

Passivo	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Circulante			
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4b / 4m / 15	10.088.526	8.560.206
Provisão de contraprestações não ganhas - PCNG		2.358.103	1.993.170
Provisão para remissão		13.489	19.495
Provisão de eventos a liquidar para o SUS		1.063.578	1.070.675
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços		3.708.233	3.599.296
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)		2.945.123	1.877.570
Débitos de operações com assistência a saúde		454.796	-
Operadoras de planos de assistência a saúde		454.796	-
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		439.679	452.097
Provisões	4b / 4q / 16	3.974.801	2.292.921
Provisão para ações judiciais		3.974.801	2.292.921
Tributos e encargos sociais a recolher	4o / 17	1.902.856	2.136.881
Empréstimos e financiamentos a pagar	4n / 18	134.772	785.099
Débitos diversos	4p / 19	5.493.742	5.977.547
		22.489.172	20.204.751
Não circulante			
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4b / 4m / 15	202.910	111.857
Provisão para remissão		21.208	30.503
Provisão de eventos a liquidar para o SUS		181.702	81.354
Provisões	4b / 4q / 16	3.636.935	3.104.524
Provisões para ações judiciais		3.636.935	3.104.524
Tributos e encargos sociais a recolher	4o / 17	-	2.607.515
Parcelamento de tributos e contribuições		-	2.607.515
Empréstimos e financiamentos a pagar	4n / 18	296.875	390.625
Débitos diversos	4p / 19	175.568	113.406
		4.312.288	6.327.927
Total do passivo não circulante		4.312.288	6.327.927
Patrimônio líquido			
	20		
Capital social		6.163.614	5.972.147
Reservas		7.005.019	4.790.650
RATES		599.356	586.573
Fundo de reserva		4.944.658	4.204.077
Reservas de sobras		1.461.005	-
Resultado		4.582.560	3.461.005
Sobras à disposição da AGO		4.582.560	3.461.005
		17.751.193	14.223.802
Total do passivo e do patrimônio líquido		44.552.653	40.756.480

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações de Resultados dos

Exercícios Findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em Reais)

		31/12/2018	31/12/2017
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	4s	111.847.947	76.392.293
Receitas com operações de assistência à saúde		115.065.477	78.682.984
Contraprestações líquidas	21	115.050.177	78.675.509
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		15.300	7.475
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(3.217.530)	(2.290.691)
Eventos indenizáveis líquidos	4t	(86.805.150)	(61.273.552)
Eventos conhecidos ou avisados	22	(85.737.597)	(61.106.320)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(1.067.553)	(167.232)
Despesa com resseguro			
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		25.042.797	15.118.741
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		453.148	606.720
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora		11.157.948	23.966.065
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar		1.286.641	1.507.225
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assistência médico-hospitalar		5.283.560	19.003.270
Outras receitas operacionais		4.587.747	3.455.570
Outras despesas operacionais		(17.988.759)	(21.675.536)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		(1.479.029)	(4.697.660)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(476.330)	(2.829.783)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(913.292)	(703.856)
Provisão para perdas sobre créditos		(89.407)	(1.164.021)
Outras despesas operacionais de assist. à saúde não relacionadas c/ pl. de saúde da operadora		(16.509.730)	(16.977.876)
Resultado bruto		18.665.134	18.015.990
Despesas de comercialização		(289.277)	(436.525)
Despesas administrativas		(11.854.918)	(10.449.947)
Resultado financeiro líquido		1.204.984	990.592
Receitas financeiras		1.426.323	1.512.126
Despesas financeiras		(221.339)	(521.534)
Resultado patrimonial		100.466	69.257
Receitas patrimoniais		150.164	88.159
Despesas patrimoniais		(49.698)	(18.902)
Resultado antes dos impostos e participações		7.826.389	8.189.367
Imposto de renda	4o	(271.455)	(281.615)
Contribuição social	4o	(106.364)	(110.021)
Participações sobre o lucro		(120.411)	(102.651)
Resultado líquido do exercício	4r	7.328.159	7.695.080

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em Reais)

	Capital social	Reservas		Reserva para contingências	Sobras à disposição da AGO	Total
		RATES	Fundo de reserva			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.938.464	201.819	403.639	-	3.430.930	9.974.852
Destinações da AGO de 13/03/2017:						
Distribuição de sobras	-	-	-	-	(400.000)	(400.000)
Transferência fundo de reserva	-	-	3.030.930	-	(3.030.930)	-
Movimentação do exercício:						
Integralização de capital	279.726	-	-	-	-	279.726
Baixa de cooperados	(246.043)	-	-	-	-	(246.043)
Absorção Instruça Normativa IN nº 20	-	-	-	-	(1.079.813)	(1.079.813)
Antecipação de sobras	-	-	-	-	(2.000.000)	(2.000.000)
Resultado do exercício:						
Sobras do exercício	-	-	-	-	7.695.080	7.695.080
Destinações estatutárias:						
Fundo de reserva - 10%	-	-	769.508	-	(769.508)	-
RATES - 5%	-	384.754	-	-	(384.754)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.972.147	586.573	4.204.077	-	3.461.005	14.223.802
Destinações da AGO de 20/03/2018						
Distribuição de sobras	-	-	-	-	(2.000.000)	(2.000.000)
Transferência fundo de reserva	-	-	-	1.461.005	(1.461.005)	-
Movimentação do exercício:						
Integralização de capital	251.418	-	-	-	-	251.418
Baixa de cooperados	(52.186)	-	-	-	-	(52.186)
Prescrição ex-cooperados	(7.765)	-	7.765	-	-	-
Utilização da RATES	-	(353.625)	-	-	353.625	-
Antecipação de sobras	-	-	-	-	(2.000.000)	(2.000.000)
Resultado do exercício:						
Sobras do exercício	-	-	-	-	7.328.159	7.328.159
Destinações estatutárias:						
Fundo de reserva - 10%	-	-	732.816	-	(732.816)	-
RATES - 5%	-	366.408	-	-	(366.408)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.163.614	599.356	4.944.658	1.461.005	4.582.560	17.751.193

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em Reais)

	31/12/2018	31/12/2017
Atividades operacionais		
Recebimento de plano de saúde	125.027.649	112.721.524
Resgate de aplicações financeiras	660.877	-
Outros recebimentos operacionais	3.630.757	3.599.770
Pagamento a fornecedores e prestadores de serviço de saúde	(43.079.839)	(39.433.066)
Pagamento de comissões	(127.621)	(224.042)
Pagamento de pessoal	(22.942.976)	(21.897.622)
Pagamento de pró labore	(216.000)	-
Pagamento de serviços de terceiros	(5.780.214)	(5.161.472)
Pagamento de tributos	(15.315.478)	(14.577.028)
Pagamento de contingências cíveis, trabalhistas e tributárias)	(624.009)	(1.085.683)
Pagamento de aluguel	(669.290)	(656.444)
Pagamento de promoção e publicidade	(663.052)	(355.077)
Aplicações financeiras	(231.505)	(2.018.495)
Outros pagamentos operacionais	(34.969.657)	(27.384.560)
Caixa líquido das atividades operacionais	4.699.642	3.527.805
Atividades de investimento		
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	(655.085)	(298.376)
Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(423.950)	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(1.079.035)	(298.376)
Atividades de financiamento		
Integralização de capital em dinheiro	103.042	225.694
Pagamentos de Juros e Encargos sobre Empréstimos/Financ./Leasing	(598)	(35.615)
Pagamento da Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(26.475)	(236.663)
Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento	(1.472.400)	(3.444.543)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(1.396.431)	(3.491.127)
Aumento (redução) do disponível	2.224.176	(261.698)
Saldo do disponível no início do exercício	797.112	1.058.810
Saldo do disponível no final do exercício	3.021.288	797.112
Aumento (redução) do disponível	2.224.176	(261.698)
Ativos livres		
Saldo do disponível + aplicações livres no início do exercício	12.094.577	4.670.766
Saldo do disponível + aplicações livres no final do exercício	14.943.839	12.094.577
Aumento (redução) dos ativos livres	2.849.262	7.423.811

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

1. Contexto operacional

A Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico (a seguir denominada Unimed São Roque), sediada em São Roque/SP, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade e aprimoramento do serviço de assistência médico-hospitalar.

Tem como missão promover soluções em saúde com qualidade e inovação, satisfazendo cooperados, clientes e sociedade.

A Unimed de São Roque está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 31.838-8.

2. Principais atividades desenvolvidas

A Operadora atua na operação de planos de saúde, firmando em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de valor determinado – preço preestabelecido e por serviços realmente prestados – preço pós-estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada.

3. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas e apresentadas de acordo com o Plano de Contas Padrão instituído pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, estabelecido pela Resolução Normativa RN nº 290 de 27 de fevereiro de 2012, alterada pelas Resoluções Normativas, RN nº 314 de 23 de novembro de 2012, RN nº 322 de 27 de março de 2013, RN nº 344 de 20 de dezembro de 2014, RN nº 390 de 02 de dezembro de 2015, RN nº 418 de 26 de dezembro de 2016 e RN nº 430 de 07 de dezembro de 2017 consoante às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

A conclusão e a emissão destas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Operadora em 25 de janeiro de 2018.

4. Principais práticas contábeis

a) Regime de escrituração

A Operadora adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas de vida útil de determinados ativos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As aplicações vinculadas não estão destinadas à negociação ou disponíveis para venda (vide nota explicativa nº 6).

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Preços preestabelecidos - “Provisão de contraprestação não ganha - PCNG”, e posteriormente sendo reconhecidos como “contraprestações efetivas de operações de planos de assistência a saúde”, no que se refere aos serviços médicos e hospitalares, quando da efetiva cobertura do risco contratual incorrido conforme determinado pela RN nº 393 de 09 de dezembro de 2015 e suas alterações. Preços pós-estabelecidos na conta de “contraprestações efetivas de operações de planos de assistência a saúde” (vide nota explicativa nº 7).

A provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosa está constituída de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do anexo da Resolução Normativa – RN nº 418 DIOPE/ANS.

e) Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora”, no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a outras operadoras de planos médico-hospitalares (vide nota explicativa nº 8).

A provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosa está constituída de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do anexo da Resolução Normativa – RN nº 418 DIOPE/ANS.

f) Bens e títulos a receber

Representados essencialmente pelo grupo de estoques, indispensável ao funcionamento da Operadora para realização do serviço assistencial à saúde sendo avaliado ao custo médio ponderado de aquisição (vide nota explicativa nº 10).

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

g) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização ou liquidação, incluídos, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Os direitos realizáveis após o término do exercício social subsequente à data do balanço patrimonial são classificados como não circulante.

h) Conta corrente com cooperados

Os créditos registrados com cooperados estão sendo registrados pelos valores deliberados por assembleia dos cooperados, corrigidos, pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos (vide nota explicativa nº 11).

i) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, atualizados conforme decisões de assembleias (vide nota explicativa nº 12).

j) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição corrigido até 31 de dezembro de 1995 menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais (vide nota explicativa nº 13).

k) Intangível

Com as alterações nas Leis nº 6.404/76 e nº 11.941/09, o intangível foi incorporado ao balanço a partir do exercício de 2008 e está relacionado a direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

O pronunciamento CPC 04 – Ativo Intangível tem como objetivo definir o tratamento contábil dos ativos intangíveis que não são abrangidos especificamente em outro pronunciamento. Por sua vez, ele estabelece que uma entidade deva reconhecer um ativo intangível apenas se determinados critérios forem atendidos. Além disso, também especifica como apurar e mensurar o valor contábil dos ativos intangíveis, exigindo divulgações específicas sobre esses ativos (vide nota explicativa nº 14).

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****(Em Reais)****l) Avaliação do valor recuperável de ativos (“ *impairment* ”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

m) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 209/2009 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 209/2009 e RN 290/2012 e suas alterações vigentes (vide nota explicativa nº 15).

n) Empréstimos e financiamentos

Registrados pelo valor principal, acrescidos dos encargos financeiros incorridos até a data do balanço (vide nota explicativa nº 18).

o) Tributos e encargos sociais a recolher

Calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando à tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, considerando os efeitos tributários demandados pela aplicação das modificações na Lei nº 11.941/09 (vide nota explicativa nº 17).

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

p) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço. As obrigações exigíveis após o término do exercício social subsequente à data do balanço patrimonial são classificadas no passivo não circulante.

q) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As principais práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes (vide nota explicativa nº 16):

- i)** Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- ii)** Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Passivos contingentes avaliados como de perda possível não exigem provisão, mas divulgação em nota explicativa, enquanto aqueles avaliados como de perda remota não são provisionados e nem divulgados;
- iii)** Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as possibilidades de êxito, quando originadas de processos em que a Operadora questiona a inconstitucionalidade de tributos.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

r) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas ou acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

s) Reconhecimento da receita

As contraprestações efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

t) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados por prestadores e cooperados que não são cobrados (avisados) em sua totalidade da Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão para eventos ocorridos e não avisados.

u) Informações por segmento

A Operadora está organizada em uma única unidade de negócio, correspondente à atividade de planos de saúde, sendo suas operações controladas e gerenciadas de forma integrada.

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****(Em Reais)****v) Normas Internacionais de Contabilidade**

A Operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, CPC 47 – Receitas, CPC 48 – Instrumentos Financeiros, CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 290/2012 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

5. Disponível

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	4.894	6.536
Numérario em trânsito	112.117	112.117
Banco conta movimento	2.243.400	446.954
Aplicações de liquidez imediata	660.877	231.505
	<u>3.021.288</u>	<u>797.112</u>

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****(Em Reais)****6. Aplicações financeiras**

		31/12/2018	31/12/2017
Garantidoras de provisões técnicas			
Banco Santander S/A	Fundo de renda fixa - ANS RF	3.777.872	3.598.182
Banco Itau Unibanco S/A	Premium RF Referenciado DI - FICFI	-	-
Banco Bradesco S/A	RF - Cred.Priv Health Care Plus	2.263.741	2.148.584
(-) Provisão de IR s/ rendimentos		(8.747)	(9.020)
		6.032.866	5.737.746
Livres			
Banco do Brasil S/A	BB Amplo FICFI RF LP	441.965	419.086
Banco Itau Unibanco S/A	Premium RF Referenciado DI - FICFI	2.679.590	2.549.537
Banco Bradesco S/A	HSBC RF Juros Inflação 30.000	8.378	30.265
Banco Bradesco S/A	Debentures	116.760	77.000
Banco Santander S/A	Mater Credito Privado LP	3.262.804	3.095.501
Banco Safra	EXE - Executive RF	5.444.624	5.161.906
(-) Provisão de IR s/ rendimentos		(31.570)	(35.830)
		11.922.551	11.297.465
		17.955.417	17.035.211

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****(Em Reais)****7. Créditos de operações com planos de assistência à saúde**

	31/12/2018	31/12/2017
Contraprestação - pré estabelecidos		
Individual	2.493.709	2.244.917
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(497.441)	(411.186)
Coletivo	2.035.551	1.654.774
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(1.344.941)	(1.286.330)
	2.686.878	2.202.175
Contraprestação - pós estabelecidos		
Coletivo a receber	65.995	276.467
Coletivo a faturar	96.765	102.436
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(55.091)	(266.037)
	107.669	112.866
Planos coletivos - pré estabelecidos - Odontológicos		
Créditos a receber	30.278	30.398
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(30.278)	(30.398)
	-	-
Subtotal - Contraprestações pecuniárias a receber	2.794.547	2.315.041
Operadoras de planos de assistência a saúde		
Contraprestação corresponsabilidade assumida	1.049.979	25.620
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(24.062)	(25.620)
Subtotal - Operadoras de planos de assist. à saúde	1.025.917	-
Outros créditos de operações de assist. a saúde		
Participação dos beneficiários em evento	505.778	460.495
Subtotal - Operadoras de planos de assist. à saúde	505.778	460.495
	4.326.242	2.775.536

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****(Em Reais)**

Corresponde a valores a receber dos planos de saúde da Operadora. As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 290/2012 e alterações vigentes da ANS.

8. Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de assistência à saúde da Operadora

	31/12/2018	31/12/2017
Contas a receber - atendim. particular e convênio		
Créditos a receber	17.035	348.575
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(1.782)	(146.958)
	<u>15.253</u>	<u>201.617</u>
Intercâmbio a receber - atendimento eventual		
Intercâmbio eventual	1.140.341	2.615.634
Intercâmbio a faturar	1.219.702	1.496.173
Intercâmbio - NDC	81.646	87.014
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(812.759)	(1.106.765)
	<u>1.628.930</u>	<u>3.092.056</u>
Outros créditos operacionais de prest. de serviço		
Outros créditos operacionais de prestação de serviço	5.186	336
(-) Provisão para perdas sobre créditos	-	(336)
	<u>5.186</u>	<u>-</u>
	<u>1.649.369</u>	<u>3.293.673</u>

Corresponde a créditos com outras Unimed's (Intercâmbio a receber) referentes a taxa de administração e reembolso de atendimentos. A Provisão para perda sobre créditos constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo capítulo I, item 10, subitem 10.2.3 da RN nº 418 de 26 de dezembro de 2016.

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****(Em Reais)****9. Créditos tributários e previdenciários**

	31/12/2018	31/12/2017
Imposto de renda retido na fonte	18.034	128.338
Imposto de renda a compensar	393.375	556.693
Créditos de PIS e COFINS	5.264	782
Outros créditos tributários	241.646	75.698
	<u>658.319</u>	<u>761.511</u>

10. Bens e títulos a receber

	31/12/2018	31/12/2017
Estoques	453.866	448.105
Títulos a receber	-	22.367
Outros créditos	620.115	583.847
	<u>1.073.981</u>	<u>1.054.319</u>

11. Conta corrente com cooperados

	31/12/2018	31/12/2017
Passivo tributário a receber de cooperados	-	998.720
	<u>-</u>	<u>998.720</u>

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

Em 20 de outubro de 2008, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS publicou a Instrução Normativa nº 20, que define a forma das operadoras de planos de saúde contabilizar as obrigações legais. De acordo com o art. 4º da referida instrução, as operadoras classificadas na modalidade de cooperativas médicas, que na assembleia geral ordinária relativa ao exercício de 2008, deliberarem pela transferência da responsabilidade de pagamento das obrigações legais para seus cooperados, poderão contabilizar no passivo não circulante as obrigações legais, tendo como contrapartida o ativo circulante.

Em decorrência dos benefícios concedidos através do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído através da Lei nº 13.496/2017, a Unimed São Roque optou pela migração do saldo para esse novo programa, e em dezembro de 2018 com a consolidação do parcelamento, a Unimed São Roque obteve uma redução no montante de R\$ 2.133.730 (dois milhões, cento e trinta e três mil, setecentos e trinta reais), conseqüentemente baixando os saldos contábeis das contas do ativo relativo a conta corrente de cooperados IN 20 e do passivo tributos e encargos sociais a recolher – parcelamento, conforme nota explicativa nº 17.

		31/12/2018	31/12/2017
PIS / COFINS / INSS	2005 a 2008	-	998.720
		<u>-</u>	<u>998.720</u>

12. Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, das capitalizações de sobras e juros sobre capital conforme decisões de assembleias. As contas de investimentos estão representadas por:

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****(Em Reais)**

	31/12/2018	31/12/2017
Participações em Instituições Reguladas		
Alcoop	-	28.840
Uniprime	984	900
	984	29.740
Participações em Instituições não Reguladas		
Federação Sudeste Paulista	83.583	83.583
	83.583	83.583
Outros Investimentos		
Unimed do Estado São Paulo - Federação	497.542	266.905
Central Nacional Unimed	516.025	468.262
	1.013.567	735.167
	1.098.134	848.490

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

13. Imobilizado

	Vida útil estimada	Saldos em 31/12/2017	Movimentação		Saldos em 31/12/2018
			Custo	Depreciação	
Imóveis de uso próprio					
Terrenos	-	185.618	-	-	185.618
Edificações	40	7.790.228	-	(182.210)	7.608.018
Subtotal imóveis - hospitalares		7.975.846	-	(182.210)	7.793.636
Subtotal imóveis de uso próprio		7.975.846	-	(182.210)	7.793.636
Imobilizado de uso próprio					
Máquinas e equipamentos	10	2.688.677	335.606	(116.067)	2.908.216
Subtotal hospitalares		2.688.677	335.606	(116.067)	2.908.216
Instalações	10	51.915	13.235	(13.942)	51.208
Máquinas e equipamentos	10	288.940	(27.448)	(8.003)	253.489
Materiais de informática e periféricos	5	82.448	(27.353)	202.470	257.565
Móveis e utensílios	10	721.930	43.306	(68.568)	696.668
Veículos	5	304.438	236.614	30.772	571.824
Subtotal não hospitalares		1.449.671	238.354	142.729	1.830.754
Subtotal imobilizado de uso próprio		4.138.348	573.960	26.662	4.738.970
Imobilizações em curso					
Hospitalares / odontológicos	-	93.883	373.525	-	467.408
Subtotal imobilizações em curso		93.883	373.525	-	467.408
Outras imobilizações					
Hospitalares / odontológicos	10	24.909	32.401	(16.298)	41.012
Subtotal outras imobilizações		24.909	32.401	(16.298)	41.012
		12.232.986	979.886	(171.846)	13.041.026

14. Intangível

	Vida útil estimada	Saldos em 31/12/2017	Movimentação		Saldos em 31/12/2018
			Custo	Amortização	
Sistemas aplicativos - software	5	235.865	65.768	(72.648)	228.985
		235.865	65.768	(72.648)	228.985

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****(Em Reais)****15. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde**

	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		
Provisões de contraprestações	2.371.592	2.012.665
Provisão de contraprestação não ganha – PCNG	2.358.103	1.993.170
Provisão para remissão	13.489	19.495
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	1.063.578	1.070.675
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores	3.708.233	3.599.296
Provisão p/ eventos ocorridos e não avisados (PEONAS)	2.945.123	1.877.570
	10.088.526	8.560.206
Não circulante		
Provisões de contraprestações	202.910	111.857
Provisão para remissão	21.208	30.503
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	181.702	81.354
	202.910	111.857
	10.291.436	8.672.063

Provisão de contraprestação não ganha – PCNG

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

Provisão para remissão

Constituída sobre planos que possuem cláusula de remissão, destinada à cobertura de assistência médico-hospitalar aos dependentes em caso de falecimento do beneficiário titular, a provisão é calculada conforme metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial aprovada em outubro de 2006, segundo o Ofício nº 3433/2006/DIR.ADJ. (GEAOP) /DIOPE/ANS/MS.

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

Provisão para eventos a liquidar SUS

Referem-se a contestados lançamentos realizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, visando a cobrança de despesas assistenciais decorrentes de atendimentos dos usuários da Operadora no Sistema Único de Saúde, estando de acordo conforme artº2 da Instrução Normativa nº3 de 19 de outubro de 2010 - DIOPE/DIDES.

Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN nº 209/09, RN 393/2015 e alterações vigentes, que determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme publicação da RN 227/10 e alterações vigentes, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 392/2015 e alterações vigentes.

Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

Constituída com base na metodologia de cálculo aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que ainda não tenham sido avisados pelos prestadores.

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****(Em Reais)****16. Provisões**

	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		
Provisões para ações judiciais		
Cíveis	532.493	532.493
Tributárias	3.442.308	1.760.428
	3.974.801	2.292.921
Não circulante		
Provisões para ações judiciais		
Cíveis	1.828.321	2.243.143
Tributárias	1.636.967	809.698
Trabalhistas	171.647	51.683
	3.636.935	3.104.524
	7.611.736	5.397.445

Adicionalmente, a Operadora é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$3.565.230 (três milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, duzentos e trinta reais), em 31 de dezembro de 2018 (R\$2.577.745, em 31 de dezembro de 2017). Desta forma foi optado em não provisionar os processos tendo como base o previsto no NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

17. Tributos e encargos sociais a recolher

	31/12/2018	31/12/2017
IRPJ e CSLL a recolher	62.416	61.337
ISS a recolher	10.188	9.210
INSS a recolher	488.184	480.550
FGTS a recolher	136.928	138.412
PIS e COFINS a recolher	82.778	74.907
Retenções de impostos e contribuições	1.121.338	1.025.113
Parcelamentos:	1.024	2.954.867
PIS e COFINS	1.024	12.759
Previdenciários - RFB	-	1.760.467
Previdenciários - PGFN	-	1.181.641
	1.902.856	4.744.396
Circulante	1.902.856	2.136.881
Não circulante	-	2.607.515

Parcelamento de tributos e contribuições

Valores correspondentes às parcelas referentes a débitos de Imposto Sobre Serviços – ISS objeto de parcelamento junto a Prefeitura Municipal de São Roque, bem como, de tributos e contribuições federais (PIS e COFINS) e contribuições previdenciárias (INSS), objeto de parcelamento dos débitos consolidados em 2011 junto à Receita Federal do Brasil em 180 meses, consoante à Lei nº 11.941/2009 (REFIS). Em decorrência dos benefícios concedidos através do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído através da Lei nº 13.496/2017, foi realizado um estudo de viabilidade para migração do Refis da Lei nº 11.941/2009, onde existiam três parcelamentos em andamento, para esse modelo atual, que apresentou ser bem mais atrativo na redução de multa e juros do que o anterior. Desta forma, foram efetuadas as migrações devidas, e no mês de outubro de 2017 ocorreu a consolidação dos débitos que se encontravam parcelados na Procuradoria Geral, no qual existia uma dívida total de R\$ 243.255 (duzentos e quarenta e três mil, duzentos e cinquenta e cinco reais) que com a migração passou para R\$ 55.915 (cinquenta e cinco mil, novecentos e quinze reais), apresentando uma redução total de R\$ 187.320 (cento e oitenta e sete mil, trezentos e vinte reais) no valor total do parcelamento. Em 2018 com a consolidação dos demais processos de parcelamento pela Receita Federal do Brasil, a Unimed São Roque obteve mais uma redução em relação aos benefícios no montante de R\$ 1.946.410 (um milhão, novecentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e dez reais).

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

18. Empréstimos e financiamentos

	<u>Taxa contratual</u>	<u>Vencimento final</u>	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos				
Banco Itaú S/A	1,55% a.m	27/07/2017	-	330.410
Banco Safra S/A	0,49% a.m + 100% CDI	06/08/2018	-	237.945
Empréstimos a funcionários	Consignado	-	39.484	35.196
Empréstimos alcoop - cooperados	Consignado	-	1.539	2.799
			41.023	606.350
Financiamentos				
Banco Bradesco S/A	Leasing	15/02/2023	-	5.132
Banco Itaú / Banco do Brasil	BNDES	15/03/2018	-	15.835
Banco do Brasil S/A	Finame	15/02/2023	390.624	503.125
Banco Santander S/A	Conta garantida	-	-	45.282
			390.624	569.374
			431.647	1.175.724
Circulante			134.772	785.099
Não circulante			296.875	390.625

19. Débitos diversos

	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações com pessoal	2.685.055	2.726.457
Fornecedores	2.521.698	2.929.357
Outros	462.557	435.139
	5.669.310	6.090.953
Circulante	5.493.742	5.977.547
Não circulante	175.568	113.406

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

20. Patrimônio líquido

	31/12/2018	31/12/2017
Capital social	6.163.614	5.972.147
Reservas	7.005.019	4.790.650
RATES	599.356	586.573
Fundo de reserva	4.944.658	4.204.077
Reserva para contingências	1.461.005	-
Sobras à disposição da AGO	4.582.560	3.461.005
	<u>17.751.193</u>	<u>14.223.802</u>

Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2018 está representado por R\$6.163.614 (seis milhões, cento e sessenta e três mil, seiscentos e quatorze reais), composto de quotas-partes indivisíveis, podendo ser transferidas entre cooperados mediante aprovação da Assembleia Geral.

A movimentação de cooperados no decorrer do exercício de 2018 foi a seguinte:

Quantidade de cooperados				
31/12/2018	Admissões	Exclusões	31/12/2017	
131	4	(3)	130	Pessoa física.
12	12	0	0	Pessoa jurídica.

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5.764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras e constituições de reservas:

Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social (RATES)

Conforme disposto no artigo 71 e 73 do Estatuto Social, o RATES é constituído à razão de 5% (cinco por cento) das sobras de cada exercício e destina-se a prestar amparo aos associados e seus familiares, bem como programar atividades de incremento técnico e educacional dos cooperados, sendo indivisível entre os associados.

No exercício de 2018 foi destinado para o RATES o valor de R\$ 366.408 (trezentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e oito reais).

Fundo de reserva

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

Conforme disposto nos artigos 71 e 72 Estatuto Social, o fundo de reserva é constituído à razão de 10% (dez por cento) das sobras de cada exercício e destina-se a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Operadora venha a sofrer, sendo indivisível entre os associados, mesmo no caso de dissolução ou liquidação.

No exercício de 2018 foi destinado para o fundo de reserva o valor de R\$ 732.816 (setecentos e trinta e dois mil, oitocenso e dezesseis reais).

Reserva para contingências

Reserva constituída para fazer frente a eventuais contingências conforme definido na Assembleia Geral Ordinária – AGO, composta pela transferência de sobras de 2017, totalizando em 2018 o montante de R\$1.461.005 (um milhão, quatrocentos e sessenta e um mil e cinco reais).

Resultado

Resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 7.328.159 (sete milhões, trezentos e vinte e oito mil, cento e cinquenta e nove reais), das quais houve distribuição antecipada aos cooperados no total de R\$ 2.000.000 (dois milhões de reais) e as destinações estatutárias, resultando em sobras líquidas à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) no valor de R\$4.582.560 (quatro milhões, quinhentos e oitenta e dois mil, quinhentos e sessenta reais).

21. Contraprestações líquidas

Registradas no montante de R\$115.050.177 (cento e quinze milhões, cinquenta mil, cento e setenta e sete reais) no exercício de 2018 (R\$78.675.509, no exercício de 2017), correspondem às receitas oriundas de mensalidades e faturas de beneficiários de planos de assistência médico-hospitalar individuais e coletivos oferecidos pela Operadora.

Adoção da Resolução Normativa RN nº 430 de 07 de dezembro de 2017

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

A Unimed de São Roque, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro de 2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos dos arquivos disponibilizados movimentações dos arquivos entre as Unimeds (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimeds Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações ocorreram como a seguir:

Unimed de São Roque como Prestadora

Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento pela Unimed de São Roque, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Indenizáveis” Grupo 4111 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN 430, as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

Unimed de São Roque como Origem

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed de São Roque em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN 430, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde”-Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Os saldos contábeis referente a 31.12.2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.

Eventos conhecidos e avisados

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

Registrados no montante de R\$85.737.597 (oitenta e cinco milhões, setecentos e trinta e sete mil, quinhentos e noventa e sete reais) no exercício de 2018 (R\$61.106.320, no exercício de 2017), correspondem aos custos dos serviços de assistência médico-hospitalar prestados aos beneficiários da Operadora.

23. Garantias financeiras

Patrimônio mínimo ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no anexo I da RN nº 209/2009, pelo capital base reajustado pelo IPCA em julho de cada ano. O Capital Social da Cooperativa excede o valor do patrimônio mínimo - PMA exigido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Margem de solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido, podendo ser ajustada conforme art. 6º da RN 209 da ANS. É uma reserva suplementar às provisões técnicas que a operadora deverá dispor, para suportar oscilações das suas operações advindas de perdas do ativo, mal dimensionamento das provisões técnicas e mudanças que afetem o setor tais como: aumento de sinistralidade e evasão de beneficiários. A Operadora deverá constituir até dezembro de 2022 a margem de solvência correspondente as suas atividades. Em 31/12/2018 a margem de solvência calculada para Unimed São Roque está suficiente conforme demonstramos:

31/12/2018

Patrimônio líquido ajustado	16.695.338
Patrimônio mínimo	317.628
Margem de Solvência total (exigida em 2022)	21.201.274
Proporcionalidade da Margem de Solvência	70,52%
Margem de Solvência parcial	14.951.139
(-) Ajuste despesas com programas aprovados	119.562
Margem de Solvência exigida	14.831.577

Suficiência margem de solvência

1.863.761

Verificação suficiência margem de solvência

Suficiente

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

Ativos garantidores

Os ativos garantidores são bens imóveis, ações, títulos ou valores mobiliários de titularidade da Operadora, que lastreiam as provisões técnicas. Esses ativos representam a efetivação financeira real da garantia escritural refletida pelas provisões. As regras referentes à aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores estão dispostas na Resolução Normativa nº 392 de dezembro de 2015.

Em 31 de dezembro de 2018 a necessidade de lastro e vínculo da Unimed de São Roque este insuficiente.

Apresentamos, a seguir, o resumo da situação dos ativos garantidores em 31 de dezembro de 2018:

	31/12/2018
Total de ativos garantidores	7.535.368
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	6.032.866
Vínculo de imóveis assistenciais	1.507.074
Necessidade de lastro	7.539.940
Verificação de suficiência de lastro	Suficiente
Necessidade de vínculo	3.856.101
Aplicações vinculadas a provisões técnicas	6.032.866
Verificação de suficiência de vínculo	Suficiente

24. Cobertura de seguros

A administração da Operadora tem por política contratar seguros contra incêndios e riscos diversos com cobertura considerada suficiente, pelos assessores especialistas em seguros, para assegurar, em caso de sinistros, a reposição dos bens e a sua respectiva continuidade operacional.

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

25. Conciliação da demonstração dos fluxos de caixa

	31/12/2018	31/12/2017
Resultado líquido	7.328.159	7.695.080
Ajustes por:		
Depreciação	743.153	699.631
Amortização	91.433	135.432
Juros sobre empréstimos	61.250	538.023
Provisão perdas sobre créditos	89.407	1.164.021
Ganho em investimentos	(150.164)	(52.782)
Resultado na venda do imobilizado	34.529	(22.409)
Descontos obtidos	(58.564)	(124.165)
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA	1.067.553	167.232
Provisão de contraprestações não ganhas - PCNG	364.933	598.876
Provisão para remissão	(15.301)	(7.474)
Provisão para ações judiciais	(532.411)	(470.942)
Saldo ajustado	9.023.977	10.320.523
Variação dos ativos operacionais		
Aplicações Financeiras	(920.206)	(8.863.141)
Créditos de operações com planos de assistência a saúde	(1.550.706)	86.162
Créditos operacionais de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde da Operadora	1.644.304	(81.314)
Créditos tributários e previdenciários	103.192	(7.355)
Bens e títulos a receber	(19.662)	249.318
Despesas antecipadas	1.321	7.258
Conta corrente com cooperados	669.131	1.469.016
Depósitos judiciais e fiscais	(778.156)	(264.894)
	(850.782)	(7.404.950)
Variação dos passivos operacionais		
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	93.251	(71.281)
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços de assistência à saúde	108.937	494.598
Débitos de operações com assistência à saúde	(454.976)	-
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde da Operadora	12.418	189.607
Tributos e encargos sociais a recolher	(2.841.540)	(654.158)
Débitos diversos	(421.643)	653.466
	(3.503.553)	612.232
Caixa líquido das atividades operacionais	4.669.642	3.527.805

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

26. Instrumentos financeiros

Avaliação de instrumentos financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, créditos de operações com planos de assistência à saúde e não relacionados com planos de saúde da Operadora e os passivos circulantes, principalmente provisão de eventos a liquidar e débitos de operações de assistência à saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão informados nas demonstrações financeiras, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a Operadora não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

Fatores de risco

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a) Risco de crédito

Risco do não recebimento de valores decorrentes da prestação de serviços médico-hospitalares ou da impossibilidade de resgate de aplicações e investimentos mantidos junto a instituições financeiras.

Para atenuar esse risco, a Operadora tem por prática o acompanhamento permanente de sua carteira de recebíveis e dos índices de inadimplência, bem como mantém suas aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b) Risco de liquidez

Risco da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos no prazo, em razão do descasamento entre o fluxo de pagamentos e o fluxo de recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

Para atenuar esse risco, a Operadora tem por prática o acompanhamento permanente de seu fluxo de caixa, avaliando a adequação dos prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, geralmente caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente curtos.

c) Risco de taxas de juros

Risco de alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos significativos sobre os rendimentos dos recursos aplicados ou sobre a remuneração dos recursos captados no mercado financeiro.

Para minimizar possíveis impactos de oscilações em taxas de juros, a Operadora tem por prática realizar aplicações financeiras conservadoras em títulos de renda fixa (CDB e Fundos de investimento) junto a bancos de primeira linha, bem como evita a contratação de empréstimos de montante elevado.

d) Risco operacional

Risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de diversas causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora, bem como a fatores externos decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

A administração da operadora é responsável pelo contínuo desenvolvimento e implementação de controles para tratar e administrar riscos operacionais, de forma a evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação. São eles:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

- desenvolvimento de planos de contingências; e
- padrões éticos e comerciais.

27. Eventos subsequentes

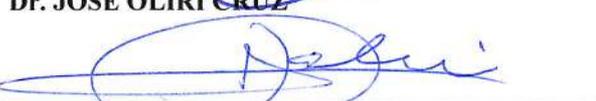
Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

* * *

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da **Unimed São Roque Cooperativa de Trabalho Médico**, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos nesta data, examinaram o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2018, as Demonstrações de Sobras e Perdas, acompanhadas das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, dos Custos Indiretos, das Mutações do Patrimônio Líquido e da Movimentação do Ativo Imobilizado, bem como todos os seus documentos e saldos figurantes, verificando **uma sobra líquida à disposição da Assembleia Geral Ordinária de R\$ 6.582.559,79 (Seis Milhões, Quinhentos e Oitenta e Dois Mil, Quinhentos e Cinquenta e Nove Reais e Setenta e Nove Centavos)**. Deste valor, houve uma distribuição antecipada em dez/2018 de sobras do valor de R\$ 1.999.999,98 (Um Milhões, Novecentos e Noventa e Nove Mil, Novecentos e Noventa e Nove Reais e Noventa e Oito centavos), cuja antecipação será ratificada na AGO, restando um valor líquido de sobras de R\$ 4.582.559,81 (Quatro Milhões, Quinhentos e Oitenta e Dois Mil, Quinhentos e Cinquenta e Nove Reais e Oitenta e Um Centavos), constando achar-se tudo exato e em perfeita ordem, recomenda a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

São Roque, 21 de março de 2019.


Dr. DANIEL QUIRINO COSTA DE CARVALHO
Dr. JOSE OLIRI CRUZ
Dr. LEONARDO PEREIRA DALCÍM

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores, Conselheiros e Cooperados da
Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico
São Roque – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico** (Operadora), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2017, cujos valores estão apresentados para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 26 de janeiro de 2018 com opinião sem modificação.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia desses controles internos.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de janeiro de 2019.

ADVISER Sul Auditores Independentes
CRC – SC 05655/O-9



Paulo Cesar Domingues Chagas
Contador – CRC 1SP132.722/O-2



Rogerio Marino
Contador – CRC 1SP187430/O-9